



João Batista

Fiel para viver e morrer

Mateus 11:11; Marcos 1:4.

Abertura

Você saberia citar o nome de uma pessoa que expressou bem o amor de Cristo para a humanidade? O que ela fez?

Compreensão

Não foram muitos, mas homens e mulheres deixaram marcas profundas na história da humanidade, como Albert Sabin, Madre Teresa de Calcutá e Martin Luther King. Sobre João Batista, Jesus declarou que até aquele momento não houve na terra nascido de mulher maior do que ele (Mateus 11:11). Ele dedicou sua vida à missão que havia recebido de Deus, a ponto de morrer por ela. Para nós, ele é exemplo de comprometimento e fidelidade a Cristo, e nos inspira a viver (e morrer) de modo digno:

Aceitemos o desafio – Moisés, Jeremias, Jonas e outros personagens do Antigo Testamento têm em comum o fato de tentarem se esquivar do chamado de Deus para suas vidas. João, entretanto, aceita e abraça o chamado de Deus para ser o último profeta do AT e primeiro missionário do Novo Testamento. O “sim” dele o tornou uma pessoa especial no plano de Deus para a humanidade, mas não foi sem custo. Ele morou no deserto, vivendo uma vida de isolamento e restrições. Nem sempre é fácil responder positivamente ao chamado de Cristo, mas quanto menos confiarmos em nossas próprias forças e mais confiarmos no agir de Deus, mais sucesso teremos.

Glorifiquemos ao Senhor – João, após sair do deserto e começar a pregar, experimentou um ministério frutífero, reunindo diversos discípulos e atraindo multidões. Mesmo assim, quando Jesus começou seu ministério, ele não teve dificuldades em abrir mão de ser o centro das atenções para dar lugar a quem ele sabia ser o real centro de toda atenção. Ao ser indagado por causa da perda de sua “popularidade” para Jesus, João afirma: “*Importa que ele cresça e que eu diminua*” (João 3:30). Depois de experimentar o ápice de seu ministério, João não tem dificuldades de encarar o declínio, pois entende que isto faz parte dos planos do Senhor. Depois de passarmos por um ápice, devemos tomar o cuidado de não achar que isto é um fim em si mesmo, deixando de dar a glória devida ao Senhor Jesus, que nos conduz na fartura e na escassez.

Permanecemos firmes – A fidelidade com que João Batista encarou seu ministério o levou à prisão e depois à morte, por ter repreendido o rei Herodes por causa de sua vida de pecado. Como profeta, ele não se calou diante do perigo. Os primeiros cristãos também tiveram que tomar esta difícil decisão: vou seguir a Cristo, mesmo quando isto implicar prejuízo para minha vida? A começar do evangelista Estevão e dos apóstolos, milhares de irmãos nossos enfrentaram perda de bens, família e da própria vida por amor a Cristo, o que ainda acontece em muitos países onde há perseguição religiosa. Se seguimos a Cristo e permanecemos firmes, não importando as dificuldades, podemos saber que estamos em boa companhia.

Você almeja ser fiel a Cristo na vida e na morte? Quer aceitar o desafio, glorificar a Deus e permanecer firme na fé? Esteja certo de que Ele lhe dará a graça necessária.

Discussão

A partir desta reflexão sobre a vida de João Batista, responda as questões abaixo e compartilhe-as com o seu grupo.

1. Você teve que abrir mão de algo em sua vida quando decidiu entregar-se a Cristo?
2. Leia **Filipenses 4:10-13**. Como este texto se aplica à sua vida? Quando uma dificuldade vem ao seu encontro, onde e como você busca forças? Dê um exemplo.
3. Por que devemos tomar cuidado com os momentos de triunfo, fartura e calma em nossa vida? Que perigos eles podem trazer ao nosso relacionamento com Cristo?
4. Se viver para Cristo requer de nós trabalho, luta e abnegação, o que motiva nossa vida neste sentido? Trocando em miúdos, por que você segue Jesus Cristo?

Palavra Final

“E ele morreu por todos para que aqueles que vivem já não vivam mais para si mesmos, mas para aquele que por eles morreu e ressuscitou.” (2 Coríntios 5:15)